

Mauro Passos assume a presidência do Sindicato

A partir desta semana o sindicato tem um novo presidente: Mauro Guimarães Passos. Depois de quase dois anos de atuação, Vítor Sérgio Schmidt sai em licenciamento para concorrer a uma vaga na Câmara dos Vereadores de Florianópolis, assumindo o vice.

Vítor explica que "não significa um abandono da luta mas, ao contrário, a ampliação do quadro de lutas". Na sua opinião, a combativa atuação do sindicato em nada ficará abalada com a sua saída, lembrando a existência de todo um quadro de diretores, delegados e militantes do movimento. "Este coletivo é responsável. E tenho confiança na qualidade e combatividade dos companheiros que continuarão o trabalho", concluiu Vítor.

CEEE ganha os 26,06%

Os empregados da CEEE, no Rio Grande do Sul, ganharam na Justiça os 26,06% relativos à inflação de junho de 1987, que "sumiu" dos salários com o Plano Bresser. Trata-se de um precedente favorável aos empregados da ELETROSUL que estão com ação no mesmo sentido em tramitação.

A 15ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre julgou uma ação cautelar e a ação principal, garantindo assim o pagamento dos 26,06% já na folha de agosto.

Todos os sindicatos da base ELETROSUL ingressaram na Justiça com processo idêntico, redigido em uma reunião dos advogados das entidades.

Empresas se preparam para as campanhas

As chefias da ELETROSUL estiveram reunidas durante quatro dias com a Divisão de Relações Trabalhistas e com uma assessoria especialmente contratada para o assunto, discutindo, como não poderia deixar de ser, "relações trabalhistas". Na CELESC está ocorrendo algo semelhante: alguns grupos de chefes estão passando alguns dias em Canasvieiras discutindo o mesmo tema. Na verdade o que está acontecendo é que as empresas estão preparando as chefias para as campanhas salariais que se aproximam.

As empresas pretendem ter um pequeno "exército" de pessoas capacitadas a defender seus pontos de vista em cada local de trabalho, disputando a categoria com os próprios sindicatos.

Tudo isso tem a ver com a discussão sobre o perfil da chefia. Chefe deve ser uma pessoa com idéias próprias e juízo particular ou deve ser um subserviente da diretoria?

Atenção

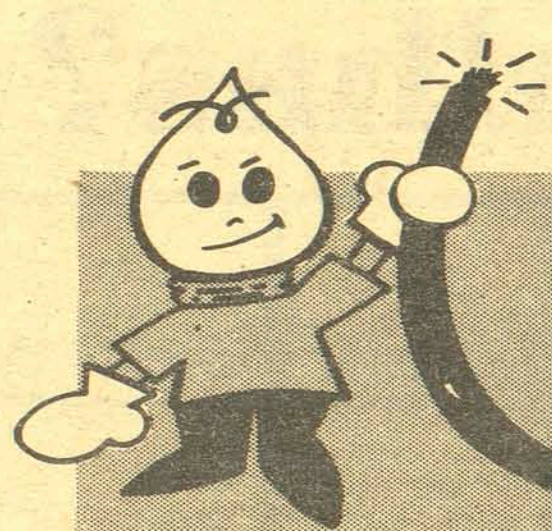
O Sindicato alerta os empregados da ELETROSUL que não tomem nenhuma atitude quanto a compensação dos dias parados na greve antes da assembléia que vai ocorrer na sexta-feira. Neste evento será definida uma orientação geral sobre o procedimento a ser adotado.

ATENÇÃO ELETROSUL

ASSEMBLÉIA — Dia 2 de setembro, 17h45min, na sede do Conselho Comunitário do Pantanal, em frente à sede da ELETROSUL.

PLENÁRIA DE BASE — Dia 3 de setembro, em Tubarão.

Os dois eventos vão tratar da pauta de reivindicações para a campanha salarial 88.

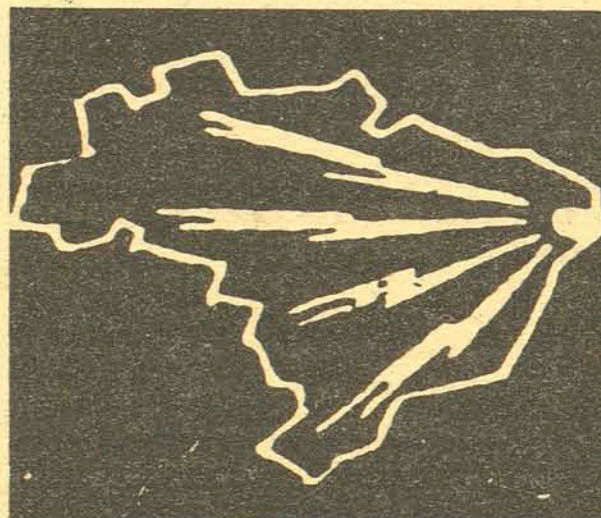


Encontro Nacional

Prepara campanha conjunta

Desencadear uma Campanha Salarial conjunta das empresas geradoras de Energia Elétrica federais (que já têm data-base em novembro) e das distribuidoras que conseguirem mudar a data-base. Esta foi uma das principais resoluções do Encontro Nacional dos Eletricitários, realizado nos dias 22 e 23 de agosto em Camarajibe, cidade próxima de Recife, em Pernambuco.

Os representantes de 16 entidades resolveram que a mudança de data-base para novembro deve ser ponto prioritário de pauta nas empresas que não tem sua campanha salarial neste período. Empresas estaduais como a CELPE, CEMIG e COELBA já mudaram suas campanhas em novembro, havendo a possibilidade da mudança de data-base também na CELESC. Atualmente 13 empresas têm



campanha em novembro, entre elas ELETROSUL, ELETRONORTE, CHESF e FURNAS.

PRIMEIROS PASSOS

O Encontro tomou as primeiras medidas no sentido da concretização da Campanha. Foi estruturada uma coordenação nacional formada pelos sindicatos de eletricitários de Florianópolis, Bahia e Campinas, além de cinco coordenações re-

gionais. Será estruturada nacionalmente uma assessoria jurídica e um serviço de imprensa.

A Campanha será unificada com base em itens econômicos (IPC integral, adiantamento mensal de acordo com a variação do IPC, realinhamento salarial e ajuste de curva), garantia de emprego, combate à política de privatização das estatais, luta por concursos públicos e plano de carreira, fim da contratação de mão-de-obra de terceiros e turno de seis horas.

No dia 28/09 a pauta será entregue aos ministros das Minas e Energia, Trabalho e Fazenda, além do CISE.

CONJUNTURA

O Encontro discutiu a conjuntura política em que vai se dar a Campanha Salarial conjunta, avaliando que "a crise nacional não é só econômica, mas também es-

trutural, advinda de um maior controle do imperialismo". Conforme a avaliação do Encontro, a privatização das estatais nada mais é do que a comprovação do compromisso do governo brasileiro com o imperialismo, haja vista o último acordo firmado com o FMI.

TELEFÔNICOS

Os empregados em empresas de telecomunicações, através da FITTEL — Federação Interestadual dos Trabalhadores em Telefonia — procuraram a Articulação Nacional dos Urbanitários com a intenção de passar a fazer parte dela. Para tratar disso se reunirão com a coordenação dos urbanitários no dia 13 de setembro. Eles pretendem unificar as suas campanhas salariais com os empregados em águas e energia elétrica, através da mudança da data-base.

Produtividade CELESC 84:

Ação de Cumprimento já entrou na Justiça

A ação de cumprimento relativa à Produtividade 84 da CELESC foi ajuizada no dia 12 de agosto. O objetivo da ação é assegurar o pagamento dos 4% do dissídio de 1984 que, retroativo, hoje corresponde a 3,66 salários de julho. O ajuizamento da ação é resolução de assembléia.

Por outro lado a Empresa continua tentando "distrain" a atenção dos empregados com conversas sobre o as-

sunto nas Comissões Mistas e boatos sobre formas de pagamento da produtividade. Um dos comentários dá conta de que a CELESC pagaria 60% do valor devido em dinheiro e o resto em ações da empresa. Esta proposta, na verdade, é uma forma de não pagar o que é devido aos empregados.

A Produtividade também poderá ser usada como forma de "comprar os empregados com seu próprio di-

nheiro". Quem duvida que durante as negociações a CELESC não resolveva pagar uma parte da produtividade para tentar desmobilizar a categoria?

Ninguém pode esquecer que a produtividade é um direito já reconhecido por todas as instâncias da Justiça e que só não foi pago porque a direção da CELESC deliberadamente está usando artifícios jurídicos para protelar o pagamento.



Como os trabalhadores se organizam?

Maria Margarida Maciel Dantas
Diretora do Sind. Eletricitários Fpolis

je, na classe trabalhadora. Não é à toa que os meios de comunicação, o máximo possível, boicotam e dão notícias distorcidas na tentativa de acabar com esta central. (De alguma maneira a CUT está incomodando...)

A sua própria criação foi uma das principais conquistas obtidas pelo movimento operário e sindical, foi um marco de independência de classe no campo sindical. É importante ressaltar que, entre os demais países, só o Brasil hoje ainda persiste com a estrutura sindical arcaica, vertical e atrelada ao governo.

Hoje a CUT tem desafios grandes a cumprir, como: ser a direção da classe trabalhadora e unir a luta dos trabalhadores no campo e na cidade. Só assim

poderíamos nos contrapor às medidas que cada vez mais aumentam os níveis de exploração.

Após a experiência vivida na última greve, onde ficou claro, para todos nós, que essa só foi possível com a ação unificada através da Intersindical, a perspectiva de aprofundamento de políticas contrárias aos trabalhadores nos coloca um desafio de discutirmos novas formas de organização.

A CUT representa a alternativa concreta de unificação de todos os segmentos de trabalhadores, organizados horizontalmente, para enfrentar todas aquelas questões que atingem o conjunto daqueles que, efetivamente, produzem a riqueza desse país.

Avanços ou migalhas?

A Constituinte no seu segundo turno, depois de esforços "sobrenaturais", aprovou algumas emendas que beneficiam os trabalhadores. Pena que as "comemorações" não são proporcionais ao resultado. Itens como jornada de 44 horas, ou 36, para turnos de revezamento, são festejados como grande coisa, quando não passam de ninharias se comparados aos grandes avanços em legislação trabalhista a nível mundial.

Tanto que, em se tratando de jornada de trabalho, na Europa jamais ultrapassa-se as 40 horas semanais. Mas se a questão é avanço, o Brasil deu um passo decisivo: ganhou da Coreia do Sul, que continua com 48 horas.

Mas, continuando com a comparação, pode-se ir mais longe e levar muitos outros sustos. Começando pelo salário mínimo: enquanto nas "bandas tupiniquins" um trabalhador de construção civil recebe 80 dólares, nos Estados Unidos esse valor sobe para 1.950. Isso sem falar nas compensações extraordi-

nárias, dependendo do desempenho do trabalhador e da empresa, e subsídio-desemprego.

Outro direito muito debatido pelos trabalhadores, lá também tem sua importância reconhecida: a garantia de emprego. Em toda a Europa a demissão, se não for por justa causa, é quase impossível. No Japão, é assegurado ao trabalhador que for despedido sem justa causa 90% do salário por 300 dias. E se por aqui conseguir oito dias de licença para os novos papais é muito difícil, na França pais e mães, indistintamente, têm o direito de até 16 semanas.

Em resumo, comparar a situação do Brasil com a de outros países desenvolvidos é desanimador. Como se vê, nada que justifique qualquer festejo da classe trabalhadora, cansada de batalhar pela sobrevivência.

Cabe uma pergunta: as conquistas dos trabalhadores na Constituinte são avanços ou migalhas?

Campanha Salarial CELESC:

Intersindical lança Informativo

A Intersindical está distribuindo na base CELESC de todo o estado um Informativo sobre a campanha salarial 88. O objetivo é incentivar a discussão sobre os temas centrais da pauta de reivindicações que já foi encaminhada para a empresa.

Questões como a garantia no emprego e direitos adquiridos são tratados como pontos fundamentais das reivindicações.

Além disso, o Informativo levanta o debate sobre as formas de negociações, alertando para o fato de que os sindicatos não devem negociar com quem não tem poder de decisão.

Outra questão tratada no Informativo diz respeito à mudança de data-base na CELESC, buscando a unificação das campanhas dos eletricitários de todo o país.

Conquistas na Justiça

Os empregados tiveram mais uma vitória na Justiça no que se refere à produtividade. Setenta empregados da CELESC envolvidos no processo encabeçado por Agripino Francisco Duarte vão receber o adicional conforme manda a lei. Originalmente o processo reivindicava por 100 celesquianos sendo que 30 deles desistiram da ação e não receberão o direito. Além disso foi publicada no diário da Justiça uma emenda que afirma que o eletricitário que permanece à disposição do empregador para ingressar em área de risco deve receber o adicional sobre o salário da jornada de trabalho integral. (veja ao lado)

REINTEGRAÇÃO

A CELESC teve que reintegrar mais um empregado que demitiu sem justa causa. Desta feita foi Gerson Wanderlei Leal que voltou ao trabalho no

Proc. TRT/SC/RO-1527/87

Recurso Ordinário da MM. JCI de Tubarão. Acórdão nº 962/88 - Relator Juiz J. M. Coelho Neto. Recorrente: CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A. Advogados: Dr. Olívia Pereira França e Outro. Recorridos: ROGÉRIO BROGNOLLI TONELLI E OUTRO (02). Advogados: Dr. Jacira Caetano Ulysséa e Outro.

ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, por unanimidade de votos, CONHECER DO RECURSO. No mérito, por maioria de votos, vencidos, parcialmente, os Exmos. Juizes Victório Ledra (Revisor) e Armando L. Gonzaga. NEGAR LHE PROVIMENTO. Custas na forma da lei.

EMENTA: PERICULOSIDADE. ELETRICITÁRIO. O eletricitário que permanece à disposição do empregador para ingressar a qualquer momento em área de risco faz jus à percepção do respectivo adicional sobre o salário da jornada de trabalho integral.

dia 30 de agosto. Mais uma vez a vontade de demitir da "gestão participativa" esbarrou na cláusula de garantia de emprego.

EQUIPARAÇÃO

Os empregados da CELESC

Abílio Verícimo da Silveira, Geovany Garcia Abreu Neto e Vilena Madalena Michelon ganharam na justiça equiparação salarial decorrente de ação encaminhada pela assessoria jurídica do Sindicato.

Esclarecimento

Com relação ao pronunciamento de um diretor desse sindicato, referente à ELASE, durante a Assembléia Geral realizada dia 16/08/88 no Rancho Alegre, a diretoria do sindicato tem os seguintes esclarecimentos a prestar à categoria.

1 — As declarações ali expressas são de exclusiva res-

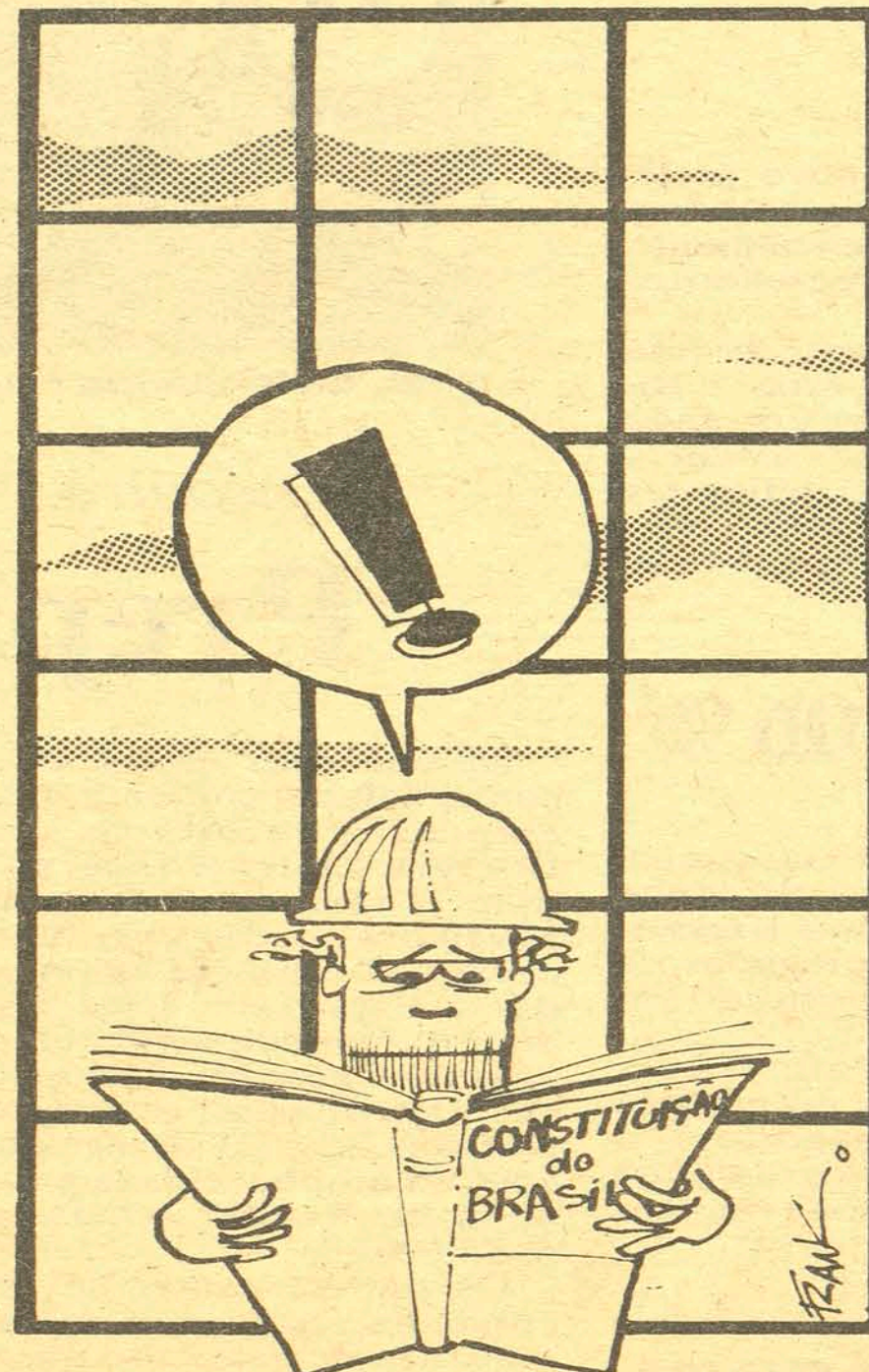
pensabilidade do referido diretor, não representando posição da direção do sindicato;

2 — No dia 24/08/88 foi efetuada reunião com a direção da ELASE para esclarecer os fatos, tendo seus diretores informado que o ginásio não pode ser cedido naquela ocasião ten-

do em vista compromissos anteriormente assumidos;

3 — Quanto à tomada de posição da ELASE em relação a qualquer assunto, a diretoria do sindicato entende que deva ser tratada nos fóruns respectivos daquela entidade.

A DIRETORIA



Documento mostra que ELETROSUL perderia a URP

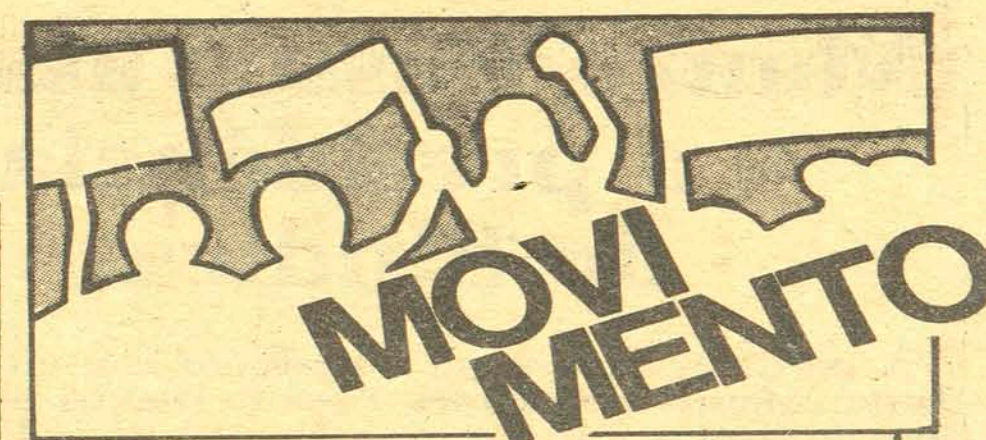
Um documento da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis veio comprovar que as liminares referentes ao pagamento da URP de abril e maio serão suspensas indistintamente, através da advocatária do Supremo Tribunal Federal. A certidão se refere ao ofício nº 682/R do Ministro Sidney Sanches do STF "através do qual comunica ter exarado despacho no sentido de manter a suspensão dos efeitos das decisões prolatadas em processo que tratam da aplicação do Decreto 2.425/88 até deliberação final sobre o mérito do pedido de avocação..."

Isso quer dizer que se os empregados da ELETROSUL não tivessem realizado uma greve, a esta hora já não estariam recebendo as URPs. A orientação da Assessoria Jurídica da Intersindical estava correta, ao contrário do que afirmavam os boatos de que a ELETROSUL não estava incluída na advocatária, etc...

Aposentados: Preexistentes conquistam complementação da Fundação

Todos os aposentados e pensionistas que se aposentaram antes da criação da Fundação CELOS, ou que passaram para a condição de inativos antes de cumprir o prazo de carência, vão passar a receber uma complementação de aposentadoria de 2 OTN ao mês. A medida foi pleiteada pela APCELESC junto a CELOS e vai beneficiar cerca de 70 pessoas.

Até agora os aposentados e pensionistas preexistentes recebiam apenas pelo INPS. A complementação está sendo considerada uma vitória dos inativos organizados na sua Associação. A APCELESC está chamando a atenção de todos os beneficiados pela medida para que se apresentem na CELOS para tratar do imediato pagamento da complementação.



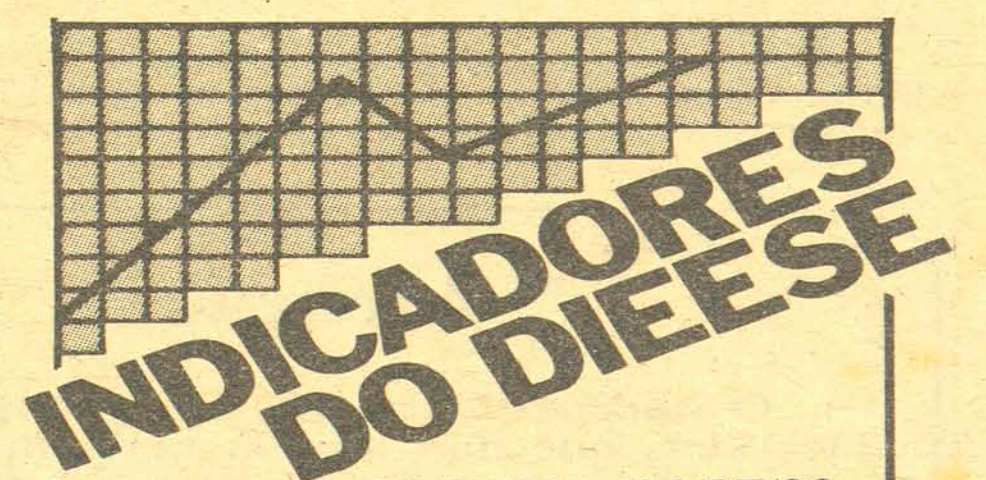
Congresso Regional da CUT

"Unificação das lutas de todas as categorias de Florianópolis e consolidação da CUT como central única de lutas, classista e democrática na conquista dos objetivos históricos dos trabalhadores". Eis as principais decisões tiradas no Congresso Regional da CUT, realizado sábado passado das 9 às 19 horas.

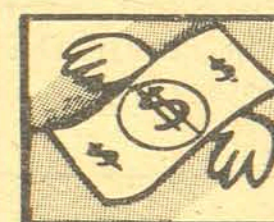
Os 60 delegados representantes das principais categorias da região elegeram como novo presidente da Central o atual secretário do Sindicato de Florianópolis de Águas e Saneamento: Carlos Barbosa. Ao conjunto de movimentos sindicais da região será proposto um Conselho de Entidades que viabilize ações unitárias. No evento, os delegados também tiveram uma prévia dos pontos de discussão que serão levados ao Congresso Nacional da CUT a ser realizado na próxima semana, em Belo Horizonte, e que contará com a participação dos eletricitários de Florianópolis.

UFES

Nos dias 27 e 28 foi a vez dos estudantes de 1ª e 2ª graus se reunirem no Colégio Henrique Stodiek para o Congresso da União Florianopolitana de Estudantes Secundaristas — UFES. Compareceram cerca de 30 delegados para discutir a conjuntura nacional, situação da educação, juventude e movimento estudantil. Devido ao esvaziamento do Congresso, a nova diretoria eleita na ocasião tirou um indicativo para um Congresso Extraordinário dias 22 e 23 de outubro.

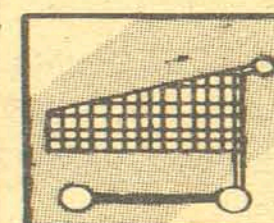


01/07/88 a 31/07/88



AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 22,19%
1 a 5 Salários - 21,76%
1 a 30 Salários - 21,17%



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

Cz\$ 9.038,02



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Cz\$ 79.686,19